



**APRENDER PARA ENSINAR
EM NAPIPINE**

PROJECTO DE VOLUNTARIADO

ALVD – Associação de Leigos Voluntários Dehonianos



Introdução:

“ As pessoas crescidas gostam de números. Quando lhes falais de um novo amigo nunca perguntam o essencial. Nunca vos dizem: “Como é a fala dele? Quais os seus jogos predilectos? Colecciona borboletas?” Perguntam: “Que idade tem? Quantos irmãos são? Quanto pesa? Quanto é que o pai ganha?” E só julgam que o conhecem depois disto. Se disserdes às pessoas crescidas: “Vi uma bela casa de tijolos vermelhos, com gerânios nas janelas e pombas nos telhados, . . .” elas não conseguem imaginar uma casa. É preciso dizer-lhes: “Vi uma casa de cinquenta mil contos.” Então exclamam: “Ai que bonita!”

ANTOINE DE SAINT EXUPÉRY

O Ser Humano, como qualquer outro ser vivo, trabalha pela sobrevivência como indivíduo e como elemento da sua espécie e da sua comunidade. Nesta caminhada faz aprendizagens através da vivência de experiências e da partilha dessas com os seus iguais. Simultaneamente, desenvolve competências enquanto Ser Humano e contribui para uma melhor formação de todos. Neste percurso deve ter sempre em conta o seu desenvolvimento social, cívico e afectivo e o do outro ou seja deve respeitar a individualidade no todo. É importante que ultrapasse os seus aspectos negativos, que valorize os positivos e que esta postura seja transportada para as relações interpessoais fazendo acreditar ao outro que é um indivíduo com capacidades, fundamental para o desenvolvimento da sua comunidade. Este pressuposto é pertinente no contexto actual em que se vai verificando um distanciamento afectivo e moral entre os Seres Humanos, valorizando-se o material e o imediato. Ao constatar-se esta situação, este projecto surge como uma mais valia para o reatar das relações humanas baseadas no afecto e respeito como motores de desenvolvimento, tanto pessoal como colectivo.

Daí o título deste projecto (Aprender para Ensinar) revela uma filosofia de que quem aprende pode ensinar o que aprendeu aos outros. Podem ser crianças, jovens e adultos. Todos podem ensinar um bocadinho do que aprenderam.

Durante um ano de preparação procuraremos, através de diversas acções de informação e formação, conhecer o melhor possível a realidade cultural, sócio-económica, política, afectiva de Nampula – Moçambique. Implementar-se-ão estratégias e actividades que contribuam para o trabalho e intervenção em equipa e para a cooperação e solidariedade.

Local de Intervenção: Centro Cultural Napipine em Nampula

Data de Intervenção: Agosto de 2008

Grupo Promotor: Associação de Leigos Voluntários Dehonianos
Ap.7507 – EC Alfragide
2611 – 853 Amadora
T. 918766363/ 214707300

Responsável do Projecto em Portugal: Prof. Doutor Adérito Gomes Barbosa
Ap.7507 – EC Alfragide
2611 – 853 Amadora
T. 918766363/ 214707300

Responsável do Projecto em Nampula (Moçambique): Dra. Maria Ângela Pia
Lambo (Mariolina)
Bº Napipine 5010 – 3ª
casa – C.P. 184 – Nampula
Email – mariolmz@yahoo.it

Voluntários intervenientes: Carla Sandra Pinho; Catarina Pereira; Cláudia Marques;
Eduardo Maia; Elmano Caldas; Gil da Silva; Maria Encarnação; Paulo Teixeira.

Missão:

Ensinar a aprender para ensinar

Objectivos gerais

- ✓ Promover relações interculturais;
- ✓ Conhecer /Vivenciar metodologias activas e participativas;
- ✓ Desenvolver técnicas de formação com crianças, jovens e adultos;
- ✓ Conhecer e valorizar a cultura local com a ajuda do antropólogo - etnólogo Elias Ciscato;
- ✓ Educar para os valores humanos;
- ✓ Ensinar as crianças, jovens e adultos a aprender para ensinar;
- ✓ Proporcionar um ambiente de trabalho sem constrangimentos;
- ✓ Expressar emoções/sentimentos associados a experiências vivenciadas de modo a promover a partilha e a comunicação não verbal;
- ✓ Enriquecer a comunicação através da linguagem não verbal com aplicação das técnicas e códigos apropriados;
- ✓ Promover o auto e heteroconhecimento;
- ✓ Aumentar a auto-estima dos intervenientes;
- ✓ Promover relações interpessoais saudáveis;
- ✓ Ajudar a reconhecer as Habilidades/Competências de cada um;
- ✓ Promover a igualdade de direitos e oportunidades;
- ✓ Promover a saúde dos indivíduos;
- ✓ Desenvolver capacidades e atitudes nos intervenientes que lhes permitam ser cidadãos conscientes, livres, responsáveis e criativos;
- ✓ Respeitar as opções e valores pessoais, familiares e culturais com o necessário enquadramento ao nível dos direitos de cidadania, promoção de igualdades e promoção da saúde, entre outros/ dignidade humana,

solidariedade, justiça, cidadania, voluntariado, gratuidade, felicidade, amor, desenvolvimento, responsabilidade, respeito, liberdade, compromisso e trabalho;

- ✓ Apresentar alguns valores religiosos;
- ✓ Fornecer informação básica sobre higiene pessoal e comunitária;
- ✓ Fornecer informação sobre ferramentas das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- ✓ Utilizar diferentes documentos de referência (dicionários, livros, jornais, revistas, chaves dicotómicas, software, entre outros) para localizar e recolher informação necessária à construção das aprendizagens e à concretização de projectos de trabalho;
- ✓ Respeitar os compromissos assumidos na realização das tarefas;
- ✓ Avaliar o percurso do projecto;
- ✓ Apresentar os resultados do projecto;
- ✓ Promover a continuidade deste projecto.

Objectivos Específicos:

- ✓ Realizar actividades lúdico pedagógicas com as crianças;
- ✓ Criar hábitos de leitura;
- ✓ Contactar com outros voluntários da ALVD no Alto Molocuè, Milevane e Gurùè;
- ✓ Formar uma ludoteca;
- ✓ Criar uma mediateca;
- ✓ Facultar ferramentas para que os jovens locais possam adquirir conhecimentos;
- ✓ Criar e dinamizar uma biblioteca em Ciências da Educação;;
- ✓ Criar um curso de informática;
- ✓ Apetrechar uma biblioteca;
- ✓ Realizar cursos multitemáticos;
- ✓ Dinamizar actividades no Hospital Psiquiátrico de Nampula;
- ✓ Divulgar o projecto em várias entidades e instituições.

Actividades:

- ✓ visionamento de filmes, documentários, diapositivos, ...
- ✓ consulta de jornais, dicionários, revistas, enciclopédias, ...;
- ✓ jogos lúdico - pedagógicos;
- ✓ debates multitemáticos;
- ✓ curso sobre os valores e ética para os jovens universitários;
- ✓ curso sobre a ética na gestão das organizações educativas;
- ✓ curso sobre o amor;
- ✓ curso sobre a felicidade;
- ✓ curso de costura e bordados;
- ✓ ajudar na distribuição de comida aos presos;
- ✓ actividades de animação sócio-cultural com doentes do Hospital Psiquiátrico de Nampula;
- ✓ encontros mensais de informação e formação;
- ✓ recolha de livros, enciclopédias, dicionários, DVDs pedagógicos, suporte informático e dinheiro para aquisição dos materiais pedagógicos;
- ✓ pedidos a editoras, livrarias e casas discográficas;
- ✓ actividades em diversas instituições para a promoção do projecto e recolha de fundos;
- ✓ apresentação do projecto a várias entidades e instituições;

MOÇAMBIQUE:

Dados Básicos (<http://www.mozambique.mz>)

Data da Independência ▶ 25 de Junho de 1975

Chefe do Estado ▶ Armando Emílio Guebuza

Sistema político ▶ Multipartidário (Constituição de 1990 e 2004)

Assembleia da República ▶ 250 lugares (3ªs eleições gerais de 2004)

Localização ▶ Moçambique é localizado estrategicamente na costa oriental de África Austral, e é a porta de entrada para 6 países do interior

Área ▶ 799 390 km² (13 000 km² de águas interiores)

População ▶ 19.420.036 (Ano: 2005 - Fonte: INE)

Clima ▶ Sub-tropical até tropical (de sul para norte)

Capital ▶ Cidade de Maputo (estatuto de província)

Províncias ▶ Cabo Delgado, Niassa, **Nampula**, Tete, Zambezia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo

Línguas ▶ Português (oficial)

Religiões ▶ Tradicional africana, Cristã (Católica e Protestante), Islâmica, Hindú

Recursos naturais ▶ Energia hidroeléctrica, gás, carvão, minerais, madeiras, terra agrícola

Exportações principais ▶ Camarão, algodão, caju, açúcar, chá, copra

Moeda ▶ Metical (MT)

Nampula

Fonte Wikipédia

A **província de Nampula**, no norte de Moçambique, tem uma área de 78 197 km² e uma população de 3 063 456 habitantes (censo de 1997) com uma densidade populacional de 38 habitantes por Km². De acordo com os resultados preliminares do Censo de 2007, a província tem uma população de 3 888 356 habitantes, representando um aumento de 26,9% em apenas dez anos, e continua a ser a província mais populosa do país. A sua capital é a cidade de Nampula, conhecida como a *Capital do Norte*, dista cerca de 2 150 km a norte da cidade de Maputo e está localizada no interior da província.

O nome da cidade deriva do nome de um líder tradicional, *M'phula* ou *Whampula*. A cidade tem origem militar, uma característica que ainda hoje se mantém. As primeiras construções datam de 1907 com a construção do comando militar de *Macuana*, tornando-se mais tarde o Quartel-General do exército português durante a guerra colonial. Com a independência nacional, o quartel passou a Academia Militar Samora Machel. Nampula foi elevada a cidade a 22 de Agosto de 1956.

A província faz fronteira com as províncias de Cabo Delgado e Niassa, a Norte, das quais está separada pelo rio Lúrio; com a Zambézia a sudoeste (separada pelo rio Ligonha) e com o Oceano Índico a este.

A sua economia está essencialmente ligada à produção de castanha de caju, algodão, tabaco, pedras preciosas e outros minerais.